

DESTAQUE DO DIA

PORTO & MAR

Navio da China será fiscalizado nesta 3ª

Anvisa descarta suspeita de contaminação

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O navio chinês *Kota Pemimpin*, que tinha dois tripulantes suspeitos de terem sido infectados pelo coronavírus, atracará no Porto de Santos hoje, provavelmente no fim da manhã. Logo em seguida, antes de haver qualquer desembarque, equipes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Grupo de Vigilância Epidemiológica (Governo do Estado) e do Departamento de Vigilância em Saúde (Devig, da Prefeitura de Santos) vão a bordo para avaliar as condições de saúde dos marítimos.

Ontem, porém, a Anvisa, que realiza o controle sanitário nos portos, já havia descartado que os dois tripulantes tivessem sido contaminados pelo vírus. “Neste momento, não há nenhum tripulante doente no navio, não havendo motivo para preocupação”, disse a agência, em comunicado.

A suspeita surgiu pois o navio passou pela China, o epicentro da infecção, nos últimos 30 dias (*confira no infográfico ao lado*) e dois tripulantes, de um total de 25, ficaram doentes com sintomas gripais – como tosse e dor de garganta – no caminho para o Brasil. Mas ambos já estão recuperados, informou a Anvisa.

A embarcação, um contêiner, chegou ao Porto de Santos no domingo. E pla-

INSPEÇÃO

Entre os itens que serão inspecionados por equipes da Anvisa, estão os sistemas de produção, tratamento, armazenamento e distribuição da água potável a bordo, incluindo águas recreacionais, como piscinas. Além disso, serão avaliados os procedimentos de controle de vetores e animais na embarcação, além de abastecimento, armazenamento e produção de alimentos a bordo. A autoridade sanitária ainda vai fiscalizar toda a cadeia, a partir do abastecimento até a oferta dos alimentos na embarcação, assim como o manejo, armazenamento e disposição final dos resíduos gerados a bordo. O tratamento e disposição final de dejetos líquidos gerados a bordo, a retirada e destinação para tratamento ainda serão analisadas, bem como os procedimentos de limpeza e desinfecção. Por fim, serão verificadas as condições de saúde gerais a bordo da embarcação e dos viajantes. Caso seja detectado um caso suspeito, as autoridades poderão determinar o isolamento de viajantes em suas cabines, o bloqueio vacinal ou o desembarque dos casos mais graves.

nejava atracar nesta madrugada no berço 1 da Brasil Terminal Portuário (BTP), na Alemoa, para o desembarque e o embarque de contêineres.

Mas a atracação foi cancelada devido à altura da maré na noite de ontem. O

Procedente de Singapura, o *Kota Pemimpin* esteve em portos chineses nos últimos 30 dias

A JORNADA DO KOTA PEMIMPIN



ARTE MONICA SEBRAL/AT



Autoridades se reuniram ontem, na Prefeitura de Santos, para debater inspeção do navio chinês

nível do mar na região tem estado ao menos 20 centímetros mais baixo do que o previsto, explica o presidente da Praticagem de São Paulo, Carlos Alberto Souza Filho. Como o navio está com sua carga máxima, ele precisa de uma maior profundidade no canal, caso contrário corre o risco de encalhar. A expectativa é que a maré deve estar alta o suficiente durante a manhã de hoje.

FISCALIZAÇÃO
Segundo o secretário de Saú-

de de Santos, Fábio Ferraz, todos os tripulantes da embarcação serão entrevistados pelas equipes. A ação será coordenada pela Anvisa, responsável pela liberação do navio para a operação.

Mas isto só acontecerá após a avaliação do estado de saúde da tripulação. A informação que consta na Declaração Marítima de Saúde é de que eles já se recuperaram dos sintomas de gripe.

“Queremos ter a compreensão do cenário dos 25 tripulantes e vamos fazer

uma investigação de histórico recente de eles tiveram contato com pessoas doentes e o que houve na embarcação”, destacou Ferraz.

Caso seja constatado que um marítimo está com sintomas suspeitos de coronavírus, o navio será colocado em quarentena no Porto. Segundo Ferraz, a remoção de tripulante para unidades de saúde só é prevista em casos críticos. Neste contexto, os infectados devem ser encaminhados, exclusivamente, aos hospitais Guilherme Al-

varo, em Santos, e Emílio Ribas II, em Guarujá, ambos referência em doenças infectocontagiosas.

MONITORAMENTO

O diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Casemiro Tércio Carvalho, destaca que todos os navios que vêm ao Porto estão sendo monitorados em uma sala de situação que avalia a procedência das embarcações desde o início do ano. As tripulações também estão sendo monitoradas.

“A Anvisa vai a bordo, vai fazer o procedimento dela. E, confirmado que não tem nada, segue a operação”, disse Carvalho.

“O que nós estamos fazendo é de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, que é a investigação de qualquer pessoa, independentemente da idade, que apresentar febre acompanhada de tosse ou sintomas respiratórios e que nos últimos 14 dias tenha passado pela China”, afirmou a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado, Helena Sato, ontem.